

**INFLUÊNCIA DA PISCICULTURA INTENSIVA NA QUALIDADE DA ÁGUA DO  
RESERVATÓRIO DE PEDRA DO CAVALO – BA**

Ricardo Henrique Bastos de Souza<sup>1</sup>

Carla Fernandes Macedo<sup>2</sup>

A piscicultura intensiva é uma atividade em constante crescimento no Brasil, podendo essa, ocasionar o enriquecimento dos ambientes aquáticos e comprometendo sua qualidade. Diante deste contexto, este trabalho teve como objetivo determinar a influência da atividade de piscicultura intensiva na qualidade da água numa perspectiva espacial e temporal. Para avaliar a influência da atividade de piscicultura intensiva na qualidade da água do Reservatório de Pedra do Cavalo – BA foram realizadas coletas de novembro de 2007 a julho de 2008, em oito pontos, sendo 5 distribuídos ao longo do Reservatório e três na piscicultura intensiva (antes, entre e depois dos tanques-rede). As variáveis limnológicas determinadas e suas respectivas variações foram: temperatura da água (25,1 a 34,3 °C), condutividade elétrica (247 a 473 uS.cm<sup>-1</sup>), oxigênio dissolvido (3,6 a 11,4 mg.l<sup>-1</sup>), turbidez (0,3 a 41 NTU), pH (6,3 a 8,6) e alcalinidade (29,9 a 46,6 mg.l<sup>-1</sup>). Os resultados obtidos permitiram verificar que a maioria das variáveis analisadas não se diferiu significativamente entre as estações de coleta e entre os meses, já a condutividade foi similar entre os meses estudados e apresentou diferenças significativas entre os pontos observados (P>0,05). Conclui-se, desta maneira, que a utilização de variáveis limnológicas para o entendimento das condições desse sistema é de grande importância, e deve ser utilizada para entender sua dinâmica.

Palavras-chave: qualidade de água, Reservatório de Pedra do Cavalo, piscicultura.

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

<sup>2</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

